

Por Jorge Alves de Souza

VISÃO PANORÂMICA DO MERCADO

As empresas precisam ter uma visão panorâmica do seu mercado, marcar presença, olhar em todas as direções, porque as circunstâncias e avanços nas práticas comerciais exigem um olhar mais apurado no cliente e no mercado.

A Feira permite essa visão completa dos mercados, sair da vala comum e visionar de forma diferente o amanhã, mas vale lembrar que, pelo seu envolvimento e complexidade, uma exposição é complementada por palestras, seminários, relacionamento e conhecimento, portanto é preciso visualizá-la como um evento completo de grande impacto.

A atividade feira começou com os Fenícios por volta de 1.500 AC, criaram uma cultura comercial marítima, como hábeis navegadores, abrindo mercados e realizando negócios ao longo destes percursos. A feira era o mercado de trocas, com tempo necessário para realizar estas operações, que poderiam ser tri-anguladas ou quadri-anguladas, não importa quantos compradores e vendedores estivessem envolvidos nesta operação, fato este, que criava grande dificuldade para a sua concretização.

Esta dificuldade foi superada com o avanço e aprimoramento do uso das moedas, dando um parâmetro monetário para a realização destas transações.

Nosso mercado permite muito mais, as feiras impactam mercados, criam oportunidades, desenvolvem relacionamentos, transferência tecnológica e aproximação dos mesmos. Vale lembrar que não fazemos negócios com nossos inimigos, mas com parcerias duradouras.

Estamos numa Encruzilhada, com máquinas substituindo as pessoas, exigindo ainda mais tecnologia, mas é triste constatar que não houve investimento suficiente em educação, basta olhar a China, que em 2017 investiu mais de US\$63 bilhões de dólares em Inteligência Artificial na escola de segundo grau e nós o que investimos? Quase nada.

Nosso país foi gerido ao longo dos últimos 40 anos por governos com visão míope sobre desenvolvimento em pesquisa e tecnologia, fato este que criou uma geração de analfabetos funcionais. Se não estamos formando mão de obra tecnológica, estamos em dívida com o futuro, irresponsabilidade social com a população jovem, bem como com a população longeva, que também precisa trabalhar.

Há 40 anos, escrevi um texto que falava de um momento mais complexo, em que poucos iriam trabalhar para sustentar uma quantidade imensa de pessoas, a realidade chegou, temos a nossa frente uma bolsa família de proporções gigantescas.

Há muitos anos atrás, nossa discussão era como alimentar o crescimento populacional, fato este que encontra-se superado pelo avanço da tecnologia no campo.

Avanço este na produção agrícola, que permitiu alimentar muito mais pessoas. A agricultura levou o homem a criar as comunidades e por consequência o desenvolvimento, para se ter uma idéia deste avanço genético o trigo sarraceno tinha 12 cromossomos, hoje ele possui 43, por esse aprimoramento genético, alimentamos muito mais pessoas.

Lembro dos anos 60, quando vendíamos um boi gordo de 6 anos (72 meses) com 500Kg, hoje vendemos o mesmo boi de 500kg com 18 (dezoito) meses, com o mesmo pasto, mas com integração lavoura-pecuária, cruzamentos, genética avançada e tecnologia, vejam o tamanho da produtividade.

A Embrapa é um exemplo de apoio a pesquisa, com seu trabalho primoroso desenvolveu pesquisa no agronegócio, colocou o Brasil na dianteira deste importante segmento no mundo, capacitando-o a ser o celeiro deste.

Temos recursos naturais, terras, água e sol em abundância.

O grande palco para mostrar estes avanços têm sido as feiras realizadas no Brasil ou no mercado internacional. Vale destacar que a feira e o mercado são complementares, a feira abre perspectivas de mercado e o mercado mostra o avanço de produtos e tecnologia na feira.

Os produtos são desenvolvidos de pessoas para pessoas, vale uma grande reflexão, igual ao nosso lema difundido por Delfim Neto, produzir e poupar, se não há comprador, não há como escoar a produção, bem como razão para produzir.

A feira é a grande ferramenta para destacar a cadeia de valor dos negócios e dos mercados, atividade que permanece viva e de grande valor, passados trinta e seis séculos de história.